ASSIGNATURAS

EXPEDIENTE

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS

E' esperado, hoje, de New-York, o cargueiro Sheridan.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES; Substituto — DR. NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Terça-feira, 7 de fevereiro de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 30

Autores e livros

A PESQUISA DO PETROLEO, Aurelio de Bulhões Pedreira

Na actualidade do mundo, regida pela omnipotencia da machina, affirmam-se os povos no concerto internacional, pelas suas reservas exploradas e efficientes de combustivel. Pois que atravessamos um seculo de fragoroso industrialismo, ainda mais emulado depois da guerra e dia a dia impellido pelas novas descobertas da sciencia physica e chimica, devem os *leaders* da civilização possuir grandes jazidas de combustivel, sendo que o liquido, o petroleo, o propelsor das modernas fabricas e dos modernos transatlanticos, tem fóros de preferencia, pela facilidade da sua extracção e manipulação, pela sua reducção de volume comparado com o da hulha negra, porque elimina a caldeira das installações mecanicas, que haja de alimentar. Essas e outras vantagens são extensivas ás machinas e náos de guerra, ás aratorias, aos vehiculos aereos e automoveis em geral, o que converte o petroleo em genero de primeira necessidade, tão requerido pelo homem como o trigo e a carne e os outros viveres de que se nutre. E talvez, até, seja elle mais precioso que esses mesmos alimentos, cujos succedaneos são incomputaveis nos reinos animal e vegetal, pois que sempre acode a necessidades collectivas, bastando a muitos de uma só vez e sendo insubstituivel na sua respectiva finalidade.

De modo que a presença subterranea daquelle liquido inflammavel dá mais prestigio ao solo que as mesmas searas, cujos fructos já se não podem multiplicar e circular e distribuir na proporção do consumo, sem a ajuda do gaz mirifico, que multiplica a força das industrias, apressa a marcha dos vapores, encurta as estradas terrestres, reduz a altitude dos céos, aproxima os continentes e irmana e solidariza as nações.

Nós, que possuimos tantas riquezas mineraes, tantas gemmas de preço, que nos orgulhamos e desvanecemos de uma flora e de uma fauna que espantam a sabios e geographos excursionistas, tambem haveremos merecido da providencia aquella dotação inestimavel, aquelle condão recondito, que é o celeiro da energia mais viva e mais cobiçada por toda parte?

Sim; tambem nisto merecemos de Deus uma longanimidade, que deveramos justificar por u'a maior diligencia no aproveitamento de tantos e tão multifarios bens naturaes. Não sou eu que o digo, mas é a voz de um technico que o apregoa em certo livro de 180 paginas, illustrado com 121 gravuras, que tornam o grave assumpto bem claro e bem accessivel á mais mediana intelligencia. Hemos jazidas de petroleo na bacia amazonica; em Alagôas; na Bahia; na baixada do rio Parahyba, Estado do Rio; na serra da Balisa, no Paraná; no Piauhy e no Maranhão, onde se encontraram folhelhos betuminosos, lenhos e peixes fosseis, que denunciam o inflammavel triumphador; em Santa Catharina, em Matto Grosso, Rio Grande do Sul, Goyaz e Minas, e, finalmente, em S. Paulo, rico de usinas e caféaes na superficie de suas pingues terras, tumido de petroleo nos pantanaes interiores do seu sub-sólo.

Com a sua lidima reputação de paiz bem regido e administrado, com effectiva organização de trabalho e methodica exploração de riquezas, essa galharda e prospera unidade da Federação, que é o supporte economico e a guarda avançada do Brasil, tomou por si mesma a iniciativa, que lhe cumpria, de tirar a limpo a grata certeza dessa nova possibilidade, que lhe vem abrir outros horizontes á sua pujante e bem orientada vida economica, mercantil e industrial.

Assim é que existe no logar S. Pedro, Estado de S. Paulo, o que leva a suppôr para os bandeirantes um patrocinio equipolente dos dois apostolos, a completa installação de serviços de sondagem para petroleo, a cuja frente se encontra o illustre engenheiro civil Aurelio de Bulhões Pedreira, geologo do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, auctor do livro em fóco que já tem encontrado, em repetidas buscas, gaz natural e agua salgada, reputados os melhores indicios de grandes deposito do combustivel liquido, no autorizado criterio dos paizes productores. Abunda na mesma convicção o geologo Euzebio Paulo de Oliveira, que assim se exprime quanto ás jazidas de S. Pedro:

«Temos assim provado que ha em São Pedro todos os elementos necessarios e sufficientes para a existencia de um campo petrolifero de valor». E' desse magno e culminante problema que se occupa a interessantissima obra do sr. Bulhões Pedreira, que a escreveu com os dados experimentaes, colhidos no proprio campo de acção, e tendo em vista formar operarios sondadores brasileiros, para nos emanciparmos da basófia e da philaucia do artifice importado, nem sempre merecedor do conceito com que o estimamos. E' de ver que a ajuda daquelles cooperadores resulta de grande relevancia na sondagem dos campos petroliferos, onde não póde ser ubiqua a presença do technico, que ha, por isso mesmo, de delegar a sua confiança a auxiliares idoneos e fieis. Essa foi, sem duvida, uma das difficuldades que mais empeceram a bôa marcha dos fervorosos trabalhos do sr. Bulhões Pedreira difficuldades aquellas que o levaram ao amanho do questionado livro, em que respigo o subsequente topico tranquillizador:

«Temos verificado que o operario brasileiro não é inferior ao estrangeiro em intelligencia e actividade; e que qualquer mecanico habil, com o aprendizado pratico e alguns conhecimentos theoricos, substitue com vantagem o profissional estrangeiro, quasi sempre exigente, e cujo tom mysterioso e dogmatico com que se refere á sua arte esconde muitas vezes a ignorancia das razões por que procede desta ou daquella maneira. Os conhecimentos sobre sondagem e exploração, toda a technica do petroleo, repousam sobre bases precisas; não são privilegio de ninguém. Temos em vista, escrevendo especialmente para operarios, formar sondadores brasileiros. E, apontando aos govêrnos e aos capitalistas as abundantes manifestações da existencia de petroleo em nosso paiz, incrementar o interesse de uns e despertar o de outros na resolução do magno problema da descoberta do combustivel liquido.

Pela fé que possúimos na existencia do petroleo em abundancia no Brasil, ousamos esperar que este livro concorra um pouco para que seja posto em valor em nosso paiz esse poderoso propulsor de actividade e de actividade e de progresso».

Tratando de coisas da sua lavra, elaborou o o sr. Bulhões Pedreira um livro pratico e util, despido de arrevezamentos scientificos, mas de uma exactidão escrupulosa, que não exclúe a sua simplicidade. Começa por uma introducção muito breve, em que nos dá noticia do petroleo, desde as suas origens, que se perdem na mais velha antiguidade.

Vem, depois, a descoberta do coronel Drake, em 1859, na Pensylvania, onde se cavou o primeiro poço, que se mostrara de apparencias inesgotaveis.

Correram os tempos e o petroleo de mero gaz de illuminação passou a combustivel especifico do motor a explosão, que é uma das maiores invenções do corrente seculo. Os Estados Unidos, comprehendendo a amplitude da nova riqueza, que viera transformar por completo a multiplicidade das industrias de transporte, agrarias, fabris e mecanicas, decidiram-se a grandes emprehendimentos de perfuração do sólo em em regiões longinquas, onde se suspeitassem as remuneradoras e cobiçadas jazidas.

Assim como tivemos nós os nossos bandeirantes, mineradores e garimpeiros, creou-se entre os *yankees* a phalange sertanista dos *wild catters*, gateiros da selva, que se embrenhavam pelo deserto, tacteando e pesquisando o estranho felino das entranhas do glôbo.

Noventa e oito por cento dessas temerarias expedições resultavam infructiferas, consummindo energias humanas e capitaes enormes, sem que nem por isto se mostrassem decepcionados e desilludidos os heroicos *wild-catters*, patricios de Roosevelt, de Marden, de Henrique Ford.

Baste imaginar-se, para se ter idéa da firme perseverança dos norte-americanos, que, dentro em um lustro, de 1917 a 1921, fôram perfurados nos Estados Unidos 28.575 poços, em pura perda de dinheiro e trabalho; dispenderam-se nessas malogradas tentativas 714.375.000 de dollars, sendo que o custo total dos emprehendimentos foi de $2.665.380.000.

Foi por esse altruistico desprendimento e serena coragem dos capitalistas americanos, a cuja espontanea iniciativa destemerosa deve a grande Republica o surto inconcebivel dos seus progressos, o alargamento estupendo do seu commercio, a universal reputação do seu credito, que lograram as industrias mundiaes a utilização generalizada do motor Diesel, não só um reductor de despesas, mas tambem um perfeito prodigio de mecanica.

A parte maior do livro, que se poderia chamar technica, é virtualmente didactica, para attingir o fim instructivo, visado pelo autor, que é, como já sabemos, formar operarios e sondadores nacionaes, adequados a tal mestér. Além dessa mui honrosa significação profissional que exalça o autor á categoria dos mestres, a obra do sr. Bulhões Pedreira impõe-se ao mais subido apreço de todo o paiz, pelos intuitos patrioticos que a inspiram e pelo notavel contingente que vem trazer á improrogavel organização das nossas riquezas.

Carlos D. Fernandes

O anniversario do presidente João Suassuna

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, foi cumprimentado por cartão, por motivo de seu anniversario natalicio, pelo sr. dr. José Eugenio de Mello, juiz de direito de Bananeiras.

Telegrammas officiaes

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma official:

«Tenho satisfacção communicar a v. exc. haver sido installada hoje a 1ª sessão ordinaria da 13 legislatura congresso estadual perante a qual foi lida minha mensagem de accôrdo Constituição Estado. Cordiaes saudações — Magalhães Almeida».

Presidente João Suassuna

Em companhia dos seus filhos Saulo, João e Lucas, do seu sobrinho Antonio Suassuna Barreto e do nosso amigo sr. João Ferreira, viajou no domingo ultimo para o interior o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado.

O chefe do govêrno destina-se ao municipio de Catolé do Rocha, onde com o dr. Romulo Campos, engenheiro-chefe do 2º districto das seccas, inspeccionará o local destinado á construcção de um açude publico em Maniçoba dos Pintos.

DO RIO

Os condemnados da revolta de 1922

RIO, 4—O juiz Sá e Albuquerque baixou sentença contra os implicados na revolução de 1922, absolvendo 21 accusados e condemnando 53 a dezeseis mezes de reclusão.

Entre os condemnados figura o capitão Euclydes Hermes da Fonseca, o general Clodoaldo da Fonseca e os coroneis Xavier de Brito e Pinto Castilho. (A. A)

—

O caso da «Equitativa»

RIO, 4— A Noticia voltou ao assumpto da *Equitativa* que vae ser transformada em sociedade anonyma, dizendo:

«Colhemos novos informes e vamos divulgal-os no interesse do publico e para que o govêrno possa no momento opportuno impedir a consummação de semelhante negocio prejudicial a todos.

Desta forma o patrimonio da *Equitativa* passará de 50.000 para 1.000 contos e será administrado por accionistas ou seus prepostos. (A. A).

—

Fallecimentos

RIO 4 — Falleceu D. Francisco do Rego Maria, ex-arcebispo do Pará. (A. A).

"A Bagaceira"

Romance de José Americo de Almeida

Será hoje exposto á venda, nas nossas livrarias, o romance *A Bagaceira*, do escriptor conterraneo dr. José Americo de Almeida.

E' um volume de mais de trezentas paginas, impresso em optimo papel, e cujo formato material honra as officinas graphicas da Imprensa Official.

Não será preciso dizer que a editação dessa obra, num momento como o actual, em que as expressões do nosso pensamento e da nossa cultura veem-se obstinando num como temor á publicidade, representa bem um acontecimento sensacional na litteratura nortista.

Romance de costumes ruraes, fixa aspectos da nossa terra e typos diversos de sua população. Ha em todo elle um penetrante estudo de sociologia da nossa gente rustica e nas suas paginas focaliza o auctor a tragedia das sêccas com a odysséa dos retirantes, isso sem prejuizo de uma acção intensa entre os personagens do romance e sem a rigida preoccupação de theses.

O renome do dr. José Almeida nos circulos intellectuaes do paiz attrahirá de certo para esse livro tão profundamente parahybano pelo ambiente e pelas figuras a attenção e por conseguinte o elogio das nossas melhores pennas criticas.

O dia do Graphico

A exemplo das diversas classes collaboradoras da vida nacional, resolveram tambem os artistas graphicos instituir o seu dia, que é hoje, festejado pelas associações que os arregimentam em todos os pontos do Brasil.

A ephemeride será assim commemorada dignamente pelos operosos cooperadores da imprensa, pelos artistas da impressão e da gravura, elementos meritorios da divulgação das idéas escriptas e da belleza transformada em figura.

Para a effectivação dessa festa, recebeu a União Graphica Beneficente Parahybana o seguinte telegramma dos seus collegas do Rio de Janeiro:

"União Graphica — Indio Piragybe—Sete fevereiro dia graphico commemoramos propaganda maxima nossas aspirações federação trabalhadores graphicos conscia unidade acção pensamento idéal defesa nossos direitos. Rio São Paulo commemoram solennemente. Vivam graphicos. *Comité.*"

De posse desse despacho, a "União Graphica" providenciou no sentido desse appello organizando o programma da celebração, do qual consta uma sessão solenne, ás 19 horas em sua séde á rua Borges da Fonceca 126, devendo abrilhantal-a a banda de musica da Força Policial do Estado, gentilmente cedida pelo commandante Elysio Sobreira.

Para obterem a cooperação dos jornaes e casas graphicas da capital com o seu fechamento hoje, organizou-se a commissão abaixo, que esteve tambem na redacção desta folha com aquelle proposito:

Manuel dos Anjos Pereira, Ulysses de Oliveira, Manuel Salustiano, Antonio Bandeira e Joaquim de Almeida.

Em todos os Estados a data será solennemente commemorada, especialmente no Rio de Janeiro e São Paulo.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—Occorre hoje o natalicio do sr. dr. José Rangel Filho, medico conterraneo, residente no Estado de Goyaz.

—Anniversaria hoje a senhorita Agar Vianna, filha do sr. Elizeu Vianna, funccionario da Capitania do Porto.

—A sra. d. Rita Pinto Cysneiros de Albuquerque, esposa do sr. dr. Manuel Cysneiros, promotor em Lagôa Preta, no Pará.

—Tem no dia de hoje o seu natalicio a senhorita Laudicéa Maciel, filha do sr. dr. José Maciel, clinico nesta cidade.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:—A senhorita Nathalia de Luna Freire, filha do sr. Vicente de Luna Freire, já fallecido.

—A senhorita Juracy de Oliveira Lima, filha do saudoso conterraneo sr. Manuel de Oliveira Lima.

DR. JOÃO DE LOURENÇO — Anniversaria amanhã o sr. dr. João de Lourenço, nosso illustre collaborador e funccionario de categoria do Ministerio da Viação.

O caro nataliciante, que é uma figura realçada nos meios culturaes da metropole do paiz, redactor effectivo de alguns dos nossos grandes diarios nacionaes, honra o nome de nossa terra.

Por este motivo, será, de certo, o jornalista conterraneo muito felicitado.

NASCIMENTOS: — Nasceu no dia 4 do corrente, nesta cidade, a menina Josilda, filha do sr. Francisco Azevêdo, proprietario da «Alfaiataria Democratica», e de sua esposa d. Ernestina Freire de Azevêdo.

VIAJANTES—De passagem para o Recife, onde se acha em tratamento de saúde, esteve nesta capital o sr. Aureliano de Albuquerque, proprietario no municipio de Areia.

—Está nesta capital o sr. Porphirio Antonio da Fonsêca, collector federal em Guarabira.

—Com destino á Escola Militar do Realengo do Rio de Janeiro, viaja amanhã, a bordo do «Itapuhy», o joven conterraneo Piragibe de Figueirêdo Ferreira Pinto, filho do saudoso historiographo Irenêo Ferreira Pinto.

—Após alguns dias de demora nesta capital, onde veio visitar pessôas de sua familia, volve amanhã, a Patos, o sr. Miguel Firmino da Nobrega, agente fiscal da Fazenda Federal naquella cidade.

DR. AGRICOLA MONTENEGRO — Encontra-se nesta cidade, presentemente, chegado do interior, o sr. dr Agricola Montenegro, promotor publico em Picuhy.

VARIAS—Havendo felicitado por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. ministro João Pessôa, recebeu do illustre conterraneo o sr. presidente João Suassuna o subsequente despacho de agradecimento:

«Rio, 4—Apertado abraço agradecimento felicitações anniversario —JOÃO PESSÔA».

—Deixando o exercicio da 1ª promotoria publica da comarca da capital, cargo em que se houve com correcção e aprumo, por determinação do sr. presidente do Estado entrou a fazer parte do corpo redaccional desta folha o sr. dr. Silvino Olavo, intellectual conterraneo e nosso ex-confrade d'*O Jornal*.

Os jornaes de Pernambuco nesta capital

Da chefatura de policia recebemos a seguinte nota:—Repartição Central da Policia, Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928.—Jornaes de Recife, em dias da semana passada, fizeram referencias a um facto occorrido a 19 do mez transacto, nesta capital, por onde se verificou a scena reprovavel, entre gazeteiros da imprensa local, de haverem inutilizado alguns numeros de «Diarios» que alli se publicam e que são aqui expostos á venda.

Appellam, então, essas notas para o superintendente da nossa policia, a fim de que se não reproduza a criminosa occurrencia.

Afastado o dr. Julio Lyra, chefe de policia, das suas funcções, em goso de ferias regulamentares, só tardiamente fôra informado do incidente em apreço, apurado, aliás pelo delegado do respectivo districto como uma simples rusga entre vendedores de jornaes, sem definida comparticipação moral de terceiro e sem notada repercussão nesta cidade.

Escusado é dizer, porém, que esta mesma policia fica de sobreaviso para as providencias que o caso exige, assegurando, dentro das suas attribuições, os direitos de quem quer que seja, como fundamento do criterio que jamais despresou e do dever que lhe é imposto por lei e pela moralidade profissional».

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

Associações

Sociedade de Agricultura da Parahyba — Esteve reunida no sabbado ultimo, em sessão de assembléa geral, a Sociedade de Agricultura deste Estado, para o fim especial de eleger a sua nova directoria, a qual ficou assim constituida:

Presidente, João Mauricio de Medeiros; 1.º vice-presidente, Diogenes Caldas; 2.º vice-dito, dr. Flavio Marója; 3.º vice-dito, José Vianna; 1.º secretario, Matheus d'Oliveira; 2.º dito, Eyseu Maul; 3.º dito, Hermegildo Di Lascio; 4.º dito, Irineu Joffily; consultor technico, Alpheu Domingues; 1.º thesoureiro, Americo Falconi; 2.º dito, Gregorio de Oliveira.

Feita a eleição, propoz o dr. Flavio Marója que a Sociedade, a exemplo do que tem feito em annos anteriores, determinasse um dia para recepcionar ao general Lima Mindello, socio que por serviços reiterados e de mais elevada significação para o desenvolvimento da Sociedade, conquistou o titulo de benemerencia a que fez juz.

Em seguida o presidente expôz, succintamente, o movimento da Sociedade, dando, então, por encerrada a sessão.

—

Associação dos Empregados no Commercio de Nazareth — Do sr. Joel Pinto, 1º secretario desse sodalicio, recebemos uma circular communicando-nos a posse, a 8 do mez findo, de sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Directoria — Presidente Mario Braga, reeleito; vice-presidente, Mario Rodrigues Moreira; 1.º secretario, Joel Pinto; 2.º dito, Tharcicio Ribeiro; thesoureiro, Antonio Lisbôa Freitas; bibliothecario Claudionor Aragão Palma; orador, Pedro Embiruçú, reeleito.

Commissão de contas — João B. da Silva, Edgard Freitas Souza e Rodolpho Hufnagel.

Commissão da Syndicancia—Flavio Andrade, Catharino José Rodrigues e Admar Lemos.

—

Liga Artistica Operaria Norte Rio Grandense — Do sr. Francisco Correia, 1º secretario dessa associação recebemos a communicação da posse de sua nova directoria que ficou a seguinte:

Presidente, Eduardo dos Anjos; 1.º vice-presidente, Deolindo dos Santos Lima; 2º vice-dito, João Emerenciano Carneiro; 1.º secretario, Francisco Correia d'Andrade, 2.º secretario, João Alexandre Leite; orador, Vicente de Souza; vice-orador, Lauro Botelho Fagundes; thesoureiro, José Pedro de Menezes; vice-thesoureiro, João Francisco.

Conselho de contabilidade—Francisco Gomes Daniel, José Tertuliano da Costa e Alexandre Duarte.

Commissão hospitalar—Severino [illegible] David de Souza, Manuel Joaquim da Rocha e Calixto Barbosa.

—

Instituto Archeologico e Geographico Alagoano—Do secretario perpetuo do Instituto Archeologico de Alagôas recebemos uma carta-circular communicando a posse da nova directoria desse sodalicio que é assim constituida:

Presidente, dr. Orlando de Araújo; 1.º vice-presidente, dr. José Barbosa Junior; 2.º vice-dito, conego Antonio Valente; 2º secretario, professor Aurino Maciel; thesoureiro, dr. Julio Auto Cruz e Oliveira (reeleito).

NOTICIARIO

Em data de 30 de janeiro findo foi reeleito para cargo de presidente do Conselho Municipal de Patos o nosso distincto correligionario dr. Pedro Firmino, deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

Para o cargo de vice-presidente foi tambem reeleito o sr. Manuel Gomes de Lima.

Do deputado Pedro Firmino recebeu o sr. presidente do Estado um officio de communicação.

✠

O mons. Odilon Coutinho, celebrou, na manhã de domingo, na capella da Cadeia Publica, a missa habitual, com a coadjuvação dos franciscanos.

A esse acto de fé catholica, compareceu crescido numero de detentos, alguns dos quaes receberam communhão.

✠

O sr. Domingos Gonçalves Mororó, cirurgião dentista, visitou domingo, a Cadeia Publica, prestando os seus serviços profissionaes a uma turma de 5 detentos, tendo feito diversas extracções e outros trabalhos dentarios.

✠

Em cumprimentos das portarias do sr. dr. chefe de policia, seguiram, devidamente escoltados da Cadeia Publica, com destino á comarca de Bananeiras e o termo de Pilar, respectivamente, os presos de justiça Manuel Joaquim da Silva e João Antonio, os quaes são pronunciados, o primeiro por crime de defloramento e o ultimo, por crime de furto de animaes.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até domingo ultimo, 169 reclusos, fôram requisitados 3 deram entrada 3, ficam existindo 169, sendo 1 não arraçoados.

Fôram distribuidas naquelle estabelecimento penitenciario, no dia de hontem, 180 rações, incluindo-se 12 aos empregados daquella repartição e 12 aos presos que se acham em tratamento na respectiva enfermaria.

✠

No policiamento realizado pela Guarda Civil, de ante-hontem para hontem, nesta capital, occorreu o seguinte: o guarda n. 30 de passagem pela praça Barão do Abiahy, prendeu e conduziu a 1ª delegacia o individuo Antonio Felix, por embriaguez.

O de n. 61 apprehendeu em poder do individuo João Seabra, uma faca de ponta.

O guarda n. 86, de serviço na praça Semião Leal, sendo informado de que na avenida Buenos Aires, na casa do sr. João Camello, um menor da familia deste havia sido attingido por um tiro de espingarda, casualmente, solicitou immediatamente o comparecimento da Assistencia Publica, que ali esteve e medicou o ferido.

O de n. 11 de serviço na praça Santos Dumont, solicitou o transporte policial e nelle conduziu ao hospital o doente Leocadio da Silva, que ali se achava cahido.

O de n. 5, prendeu e conduziu á 2ª delegacia o individuo Severino Soares da Silva, por gatunice, e, o de n. 72, apprehendeu em poder do individuo Manuel de tal, um canivete.

✠

O sr. dr. Julio Lyra concedeu, hontem, salvo-conducto aos srs. João Martins do Nascimento, Venancio Ferreira dos Santos e Sizenando Gonçalves Ramos, para Victoria; Antonio Borges de Salles, Manuel Joaquim de Lucena e Pedro Ferreira de Lima para o Rio de Janeiro.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal, constou do seguinte:

Petição de João Pedro Nascimento, para construir uma casa de palha—Ao sr. agrimensor.

De Manuel Alves, para construir uma casa de taipa coberta de telha —Ao sr. agrimensor.

De José Ribeiro Palmeira para dar escoamento as aguas pluviaes do predio 598 a rua da Republica —Ao sr. agrimensor.

De Antonio Silverio — Ao sr. agrimensor.

(*Continúa na 2.ª pagina*)

Vida judiciaria

1ª promotoria publica:—Reassumiu hontem a primeira promotoria publica da capital o nosso collega de redacção sr. dr. Manuel Paiva, que se achava afastado de suas funcções em virtude de estar commissionado pelo govêrno no cargo de procurador geral do Estado.

No mais alto posto do ministerio publico, durante cerca de dois annos, o sr. dr. Manuel Paiva continuou a servir á causa da justiça com dedicação e a capacidade de trabalho que todos lhe reconhecemos.

Communicando haver reassumido o cargo de 1º promotor publico s. s. dirigiu-nos uma circular datado de hontem mesmo.

—

O novo procurador geral do Estado:—Acaba de ser nomeado procurador geral do Estado o sr. dr. Francisco Seraphico da Nobrega, advogado nos nossos auditorios.

A nomeação do illustre candidato teve louvavel repercussão no meio forense desta capital, onde s. s. goza de justo renome.

A Parahyba e as linhas aéreas

Será expedida hoje a primeira mala para o avião da Companhia General d'Entreprises Aeronautiques

Uma carta do director da Condor Syndicat á A UNIÃO

A Administração dos Correios expediu hontem a primeira mala postal destinada ao transporte aereo da Companhia Generale d'Entreprises Aeronautiques.

Essa correspondencia será transportada em Recife, para bordo de um dos aviões daquella empresa, em viagem regular rumo aos diversos pontos de etapa no sul do paiz e até Buenos Aires.

Com esse passo integra-se a Parahyba, ainda que não incluida como estação de parada dos aeroplanos correios, nas indiscutiveis vantagens decorrentes desse meio de communicação velocissima com as praças do sul. Vantagens cuja apreciação mais positiva cabe em primeiro logar ao nosso commercio, que não tardará em habituar-se ao emprego das linhas aereas, no intercambio de cartas urgentes e portanto na defesa mais activa dos respectivos interesses.

A organização desse serviço, transformado finalmente em realidade, certo representa um melhoramento digno de realce. Mas não é tudo quanto nos é licito aspirar desde que os aviões aereos iniciaram as suas viagens regulares pela orla do littoral brasileiro.

Situada sob o roteiro dos aeroplanos postaes que se destinam a Natal, a nossa metropole deseja ser incluida como uma das estações de pousada dos apparelhos da C. G. E. A. Para isto não lhe faltam, conforme temos demonstrado condições topographicas nem bôas perspectivas de rendimento.

Felizmente tão justa aspiração já não se encontra collocada em terreno inteiramente esteril. Ainda ha pouco fixavamos nestas columnas, com a natural satisfacção que o facto nos inspirava, o promettimento dos responsavel pela companhia franceza, expresso a conterraneos nossos interessados pelo assumpto, da integração da nossa terra nas vantagens completas do intercambio postal, com a construcção de um aerodromo aqui.

Emquanto, porém, não se positiva essa conquista, que havemos de alcançar por certo, dada a nossa collocação geographica, já não nos podemos considerar alheios aos beneficios do serviço aereo. Com a expedição da correspondencia pelos aviões, resalta uma economia de quatro ou cinco dias no tempo necessario ao correio ordinario para chegar com as cartas daqui procedentes ao Rio de Janeiro. O mesmo acontece em relação ás outras cidades que ficam sob o vôo dos *Laté*.

Agora, porém, que estamos a celebrar o quanto temos a ganhar com essa iniciativa triumphante, não nos esqueçamos de um ponto merecedor da attenção mais lucida do sr. administrador do Correios. E' o relativo ao destino dado ás cartas que franqueadas com as taxas elevadas do correio aereo, não venham, por essa ou aquella circumstancia, a seguir no dia determinado.

Nesse caso a sua remessa por via maritima, ou pelo correio aereo seguinte (isto é oito dias após) constitue um logro para quem as expede e uma fonte de renda para a empresa aerea, difficilmente justificavel. Parece-nos logico estudar sob um criterio mais equanime a destinação dessa correspondencia adoptando-se, se possivel, um procedimento resalvante do interesse da parte.

Não é esta uma hypothese de pura imaginação. Pois dando-se o caso de não passar amanhã o avião postal para o sul as cartas com o sello aereo ficarão em Recife ou serão remettidas pela vias ordinarias?

E' o que é preciso esclarecer, no interesse reciproco do publico, do Correio e da Companhia.

Ha necessidade de evitar uma praxe que, ha mezes, celebrisou o Telegrapho Nacional cujos despachos eram encaminhadas pelo Correio.

* * *

Ao director da Condor Syndicat no Brasil escreveramos ha muitas semanas invocando o seu interesse em pról da dotação da Parahyba de um das etapas daquella possante empresa de viagens aereas. Nessa carta alinharamos uma porção de dados e argumentos comprovadores das possibilidades de nossa terra no tocante ao desejado serviço. Entre outras cousas mostrámos possuirmos nas aguas do Sanhauá um dos aeroportos naturaes melhores do continente, segundo o depoimento de quantos pilotos têm tido opportunidade de alli pousar as azas dos hydro-aviões que nos visitaram a começar por Pinto Martins e Walter Hinton.

Em resposta a essa carta acabamos de receber do sr. Fritz W. Hammer, director geral da Condor Syndicat em nosso paiz, a seguinte mensagem, da qual se desprehende que o assumpto está sendo estudado pelo illustre industrializador dos transportes aereos no Brasil:

«Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1928. Caixa postal 356. Illmo. sr. director da *A União* Parahyba do Norte. Respeitosas saudações.

É com summo prazer, que recebi a sua prezada carta do mez passado, tratando da prolongação do trafego aereo da Syndicato Condor Ltda. até esse porto, assumpto por diversas pessôas parahybanas encetado, e que já tomei em devida consideração.

Actualmente occupadissimo com a organização do nosso serviço em geral lamento não me ser possivel entrar no momento em negociações definitivas, mas posso lhe adiantar desde já e com muito prazer, que estou estudando o problema e que me esforçarei dar uma solucção satisfactoria aos desejos e necessidades da sua praça.

Esperando que seja possivel tornar os desejos de hoje realidades de um futuro bem proximo assigno-me com elevada estima e apreço. De v. s. amo. atto. obro. —*F. Hammer*».

A "Grande Rumania" não quer ser Balkanizada

A situação politica dos Partidos perante as forças nacionaes — Fecha-se o cyclo da "Pequena Rumania" — O astro de Mazin

Par STEPHAN POPESCU

BUCAREST, dezembro—(Correspondencia especial da A. A. para A UNIÃO)—Os restos mortaes de Jonel Bratianu descançam, ha dias, num carneiro do mauseleo de familia, em Florica. Apagou-se o éco dos discursos pronunciados no seu funeral, e a luta recomeça entre os Partidos. Exceptuando poucas figuras de menor destaque, pode-se dizer que todos os estadistas rumenos da época da Grande Guerra desappareceram em menos de dez annos: Alexandre Marghiloman, Constantino Millo, Take Jonescu, o Rei Ferdinando e, por ultimo, Jonel Bratianu.

O Partido Conservador póde considerar-se extincto com a morte dos seus ultimos grandes chefes, Marghiloman e Jonescu; entre os Liberaes ficam figuras que não gozam de grande prestigio e não dão a segurança de possuirem as qualidades de «condottieri» e a fibra de estadistas que era a gloria do ultimo extincto, nem o proprio irmão que assumiu o poder, pois sempre foi nada mais que o braço seguro e fiel daquelle cerebro potente e do seu espirito forte. Assim este Partido historico, que sobrevive ao chefe, entrou em plena crise e o seu desapparecimento da scena politica da Rumania é apenas questão de tempo.

A nova Rumania, a verdadeira que começa a merecer o nome de «Grande Rumania», se prepara, fatalmente, a ser governada por longo tempo, por um outro Partido, o Nacional-Agrario, cujo chefe é Maniu.

Numa caricatura, que appareceu num quotidiano matutino, veem-se Jorga, chefe do Partido Nacional e Averescu, chefe do Partido popular. Jorga pergunta ao general porque todos fogem delle e Averescu responde: «Porque sou o mais forte e o mais temido». A allusão é bem clara: Maniu, durante as anteriores e as ultimas negociações pela constituição de um «front» unico das opposições, até o dia da morte de Bratianu, recusara, repetidas vezes, a entrar em accôrdo com o directorio do Partido Popular. Seriam receios inspirados pela força deste Partido? Não: apenas a desconfiança de que os populares, no ultimo momento, caissem, como da outra vez, de accôrdo com os Liberaes, e os substituissem, provisoriamente, no govêrno.

A morte de Bratianu, inverteu os factores e baralhou todas as cartas do jogo. Quer Averescu, quer Jorga, representam dois Partidos que si teem, o Popular especialmente, um cortejo de homens de alto valor, não teem, porém, uma sincera e larga base de gregarios no Paiz. Trata-se, antes, de grupos politicos de homens, mas não de multidões arregimentadas e firmes, e não surprehenderia a ninguém si, no dia em que o general Averescu se retirasse da vida politica, os Populares formassem com os Nacionalistas-Agrarios, ou com elles se fundissem. Averescu goza, merecidamente de grande sympathia no reino, porque foi o general da Victoria, como politico, porém, é facto que nunca pude conservar o govêrno por longos periodos de tempos.

Por sua parte, Jorga, chefe dos Nacionalistas, mantém num partido do qual elle é a alma e é tudo. O Partido do sr. Jorga poderia-se definir com o nome de *cultural*, pois elle é um grande polygrapho historiographo e byzantinologo illustre; mas é tambem um politico mediocre.

Fica, portanto, Maniu á testa de um Partido que tem um sequito numeroso em toda a Rumania, apoiado pela classe dos agricultores, que forma o 82 °/. da população total. Este Partido é composto pelos agricultores que, pela reforma agraria executada pelo Governo Liberal de Bratiano, passaram de salariados a pequenos proprietarios. Chama-se Partido Nacionalista-Agrario, e visa a renovar a "Grande Rumania", a livral-a da politica que, até hontem, orientou-se pelos interesses da "Petite entente", da Europa balkanica e da Minei-Europa. Visa tambem a bater em brecha a politica financeira e economica dos liberaes, que a ninguem satisfaz, quer no interior quer no exterior.

Maniu é uma personalidade politica de grande vulto; foi o adversario mais temivel de Jonel Bratianu, pode-se dizer que, nas ultimas lutas este teve que acceitar o combate no campo escolhido pelos Nacionalista-Agrarios. Partido de grandes massas, tem este, além de Maniu, muitos homens preparadissimos para o Governo. A maioria delles vem dessa Transilvania de espirito e cultura catholica e rumana, e levam na sua acção um halento decididamente mediterraneo, puro de qualquer reminiscencia byzantina ou orthodoxa.

Pode-se, desde já, prevêr que personalidades como a de Maniu soã destinadas a fechar um cyclo historico, — O da Pequena Rumania — e iniciar, com tino e vigor, o da Grande Romania, que quer respirar mais largamente na sua athmosphera latina. Num proximo porvir, esta nova Romania, sentir-se-á mais proxima do mundo latino de quanto a propria geographia não o indique. Preparamo-nos agora, com paciente sagacidade, á chronica das novas lutas diarias que irão determinando a crise já aberta pela successão do ultimo dos partidos rumenos: O Liberal.

Noticiario

(*Conclusão da 1.ª pagina*)

De Ozorio Pereira de Mello, para fazer limpeza na frente do predio 425 á avenida Capitão José Pessôa—Ao sr. architecto.

De Antonio Candido, para fazer um muro e substituir uns caibros do predio n. 611 á rua da Republica—Ao sr. agrimensor.

De Antonio Carvalho Santos — Ao sr. agrimensor.

✠

Pelo inspector de vehiculos, Manuel Pires Filho, foi multado em 20$000 o chauffeur Paulo Maciel, por ter guiado o auto n. 257 com excesso de velocidade na rua Maciel Pinheiro.

✠

O rendimento do Matadouro Publico durante a semana finda foi de 824$200.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 6: Recife trafegou até 22 h. Serviço para o sul com 16 horas de demora; para o norte com 4 horas, para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 3 do Telegrapho Nacional foi de .... 1:445$900, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Ha na Repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para —: Oderfis, Lamoda, Londres, Toscano Modêlo, João Alves Oliveira, José Vicente, Garage Central Julia Guimarães, rua Barão Passagem 506, dr. Adhemar Pereira, Catholic Soucam, Vinhos, Teixeira, Soares.

✠

Serão fechadas malas hoje para os seguintes correios:

A's 12/30—Alagôa Grande, Alagôa Nova, Areia, Araçá, Bahia de Traição, Cruz do E. Santo, Entroncamento, Esperança, Lagôas, Lagôa de Roça, Mamanguape, Mataraca, Mulungú, Pão Ferro, Rio Tinto, Santa Rita, Sapé, Usina S. João, Alagôinha, Araçagy, Arára, Bananeiras, Belém de Guarabira, Duas Estradas, Guarabira, Goyaninha, Jacarahú, Moreno, Natal, Nova Cruz, Pilões, Pilões do Maia, Pirpirituba, São José de Mipibú, Serra da Raiz, Serraria e Tacima.

A's 15 horas—Cabedello e Cruz de Armas.

A's 15 horas—Bonito de Santa Fé, Brejo do Cruz, Caicó, Cajazeiras, C. do Rocha, Conceição, Cuité, Curraes Novos, Desterro, Jardim Seridó, Jericó, Joazeiro, Jucá, Malta, Misericordia, Pareinas, Passagem, Patos, Pedra Lavrada, Picuhy, Piancó, Pombal, Princeza, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, S. Antonio do Norte, São Bento, São João do Rio do Peixe, São José das Piranhas, São Mamede, Soledade, Souza, Taperoá, Tavares, Teixeira, Alvaro Machado, Baraúna, Brum, Cabedello, Campina Grande, Cruz de Armas, Cruz do E. Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Guyanna, Ingá, Itabayanna, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mogeiro, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Serrinha, Tambaú, Trincheiras, Umbuzeiro, Uzina S. João, Varadouro e o sulda Republica.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 5 ás 18 h. de de 6 fevereiro de 1928.

Parahyba—O tempo foi instavel com chuvas á noite. Dia 6: o tempo foi instavel com chuvas pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 30.2 minima 23.7.

No Estado—De 14 h. de 5 ás 14 h. de 6 de fevereiro de 1928.

Guarabira—O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 6: o tempo conservouse instavel e soprando ventos de sudéste. A maxima thermometrica foi 35.0 e a minima 22.2.

Campina Grande—O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 6: o tempo conservou-se bom e soprando ventos variaveis. A maxima thermometrica foi 30.7 e a minima 20.5.

Em outros pontos—De 14 h. de 5 ás 14 h. de 6 de fevereiro de 1928.

Natal—O tempo foi instavel pela tarde e máo com chuva fortes á noite. Dia 6: o tempo conservou-se máo com chuvas fortes. A maxima thermometrica foi 28.0 e a minima 20.5.

Maceió—O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 6: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas soprando ventos fracos de éste. A maxima thermometrica foi 30 8 e a minima 25.4.

Até ás 18 e 30 não havia chegado telegramma de Olinda.

✠

Desde quando é usada a bengala?

A bengala, como instrumento de apoio ou como arma, é tão antiga que se acha ligada por assim dizer, á historia de todas as civilisações.

Os hebreus já della se serviam; e a Biblia faz menção da bengala de Jacob e da dos prophetas. Era um signal de auctoridade, de que vemos vestigios numa multidão de applicações actuaes, como a bengala do tambor-mór, a do «suisso» nas igrejas de França, etc.

Nota-se a bengala entre as mãos dos personagens egypcios traçados nos papyros e nos monumentos do Nilo.

Homero menciona e descreve a bengala que traziam muitos dos seus heróes, sob o nome poetico do sceptro; mas esse sceptro não deixava de ser verdadeira bengala, porquanto o personagem nelle se apoiava, e servia para completar essas attitudes plasticas, de que os Gregos revelaram tão artististico sentimento. Essa bengala heroica trazia na parte superior a imagem de uma divindade, emblema do poder. O bastão de marechal de França é a tradição modificada desse sceptro.

Necrologia

D. Olyntha Orcilia Cavalcante — Victimada por uma affecção cardiaca, falleceu, sabbado ultimo, em sua residencia, á avenida d. Adaucto n. 118 com a edade de 53 annos sr. d. Olyntha Orcilia Cavalcante, viúva do sr. Balbino José Cavalcante, commerciante e fazendeiro no municipio de S. Antonio, no Rio Grande do Norte. A extincta deixou os seguintes filhos: Francisco de Oliveira Cavalcante, escrivão da Mesa de Rendas de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte; Chormacio de Oliveira Cavalcante, escripturario no escriptorio do Saneamento da Parahyba; Manuel de Oliveira Cavalcante, empregado do commercio de Recife, e as senhoritas: Maria Laura Laura, Abigail, Sebastiana, Maria das Dôres e Estellita.

O enterramento effectuou-se ás 8 horas do dia seguinte, notando-se entre as pessôas que acompanharam as seguintes: dr. Francisco de Gouveia Moura, Francisco de Assis Vidal, Joaquim Maranhão, João Veras, Santa Rosa Junior, João Falcão, Pedro Paulo da Silva Pessoa, Cicero Guedes, Francisco Alves de Araújo, Durval Cavalcante, Affonso Miranda, Mariano Botêlho, Severino Silva, Francisco Cardoso, Octacilio Alves dos Santos, Henrique Bernardino da Silva, Antonio P. de Araújo, Eucydes Vellôso Barbosa, Osorio Chagas, Antonio Travassos, Joaquim Galdino de Lima, prof. João Baptista Leite de Araújo, Fernando Honorato Pereira, Onaldo Lins de Albuquerque, por si e por José Eugenio Lins de Albuquerque, Moacyr de Medeiros Gomes, por si e por Genuino Guimarães, João Loureiro, Romeu Diniz, Sizenando de Mello, Antonio Coutinho, Zacharias de Paula Barbosa, Glycerio Leal de Albuquerque, José Nery de Albuquerque, Jorge A. Ayres, Venancio Tiburcio da Silva, João Jeronymo de Barros, João Baptista de Macêdo, Francisco de Barros Corrêa, Beraldo Soares de Moraes, Antonio Carriço, Pedro Macêdo, Manuel Aprigio de Macêdo, José Antonio de Souza e Francisco Senna, por si, pelo sr. Francisco Pinto Coêlho e pela Sociedade dos Operarios do Saneamento.

A' familia enlutada enviamos nossas condolencias.

RIBALTAS

Rio Branco — Novo programma Paramount foi organizado para as sessões de hoje desse casino, com o film em 7 partes «Naufragos da vida». São sensacionaes aventuras interpretadas por um elenco meritorio de artistas. Como extra, no fim da 1.ª sessão: «Romeu de Saiote», comedia com Nat Burns.

Felippéa — Uma encantadora fita da Paramount, com a interpretação de de Betty Bronson e Tom Moore: «Os mil beijos de Cinderella.» Divide-se em 8 partes.

Popular — «Pés de pavão,» em 5 partes da Universal. Extra: «O Romeu de Saiote,» em 2 partes.

S. João — «Coração que atraiçôa.»

Informes commerciaes

Importação — Manifesto do paquête Itapé», da Companhia de N. Costeira, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 3:

De Porto Alegre: a Nicola Porto 1 caixa de sandalias; á ordem «D A.» 1 fardo de couros; a Carvalho Bastos & C.ª 1 caixa de perfumarias; a Alvaro Jorge & C.ª 1 idem idem; a A. Bastos & C.ª 1 idem idem; a Maia & C.ª 9 quintos de vinho.

De Pelotas: a Carvalho & Azevêdo 125 fardos de xarque.

De Rio Grande: a Marques Almeida & C.ª 10 caixas de alhos; a J. Minervino & C.ª 5 idem idem; a C. Menezes & Filhos 5 idem idem; a Maia & C.ª 3 caixas de conservas; a Pires & Salles 15 caixas de cebolas; a J. Minervino & C.ª 50 fardos de peixe sêcco; a Pires & Salles 5 caixas de alhos e 10 caixas de cebolas; á ordem «O. L.» 50 fardos de xarque; «J. R.» 25 idem idem; «J. M.» 25 idem idem; «J. M. & C.» 20 caixas de cebolas; «B.» 15 idem idem; «N.» 15 idem idem; «V. C. F.» 15 idem idem; J. B. L.» 25 idem idem; a J. Honorato & C.ª 10 idem idem a J. Barreto & C.ª 115 fardos de peixe sêcco; a Ayres & Son 100 fardos de peixe sêcco; a Marques Almeida & C.ª 25 bordalezas de sebo; á ordem «C. M. F.» 10 saccos de alpiste; «J. M. F.» 10 saccos de alpiste; «J. M. C.» 10 idem idem; «M. C.» 5 idem idem; «P. S.» 3 idem idem; «M.» 30 bordalezas de sebo; «F. H. V.» 11 fardos de xarque; «J. M. C.» 25 idem idem; «A. J. C.» 25 idem idem; «J. V.» 25 idem idem; «C. M. F.» 25 idem idem.

Do Rio de Janeiro: á ordem «V. C. F.» 5 caixas de manteiga; a René Hausheer & C.ª 2 fardos de tecidos; a João Albuquerque Mello 1 caixa de chapéos; á Companhia Souza Cruz 36 caixas de cigarros; a René Hausheer & C.ª 1 caixa e 10 fardos de tecidos; a *A União* 1 caixa de clichés; á *A Imprensa* 1 idem idem; a Zaccara & C.ª 1 caixa de bolsas; a J. Medeiros Correia 1 idem idem; a Vicente Cozza & C.ª 1 idem idem; a Emygdio Costa 1 idem idem; a J. Lima & C.ª 1 idem idem; a Florentino Nobrega & C.ª 1 caixa de drogas; á ordem «V. C. F. 16 caixas de manteiga; «Frazão» 5 idem idem; á The Texas Company 1 caixa de artigos de papelaria; a Avelino Cunha 1 caixa de artigos de armarinho; a Mauricio Furtado 1 caixa de salames; a Francisco de Paula 1 caixa de tecidos; a Ramon Sasmova 3 caixas de revolvers; a Nicola Porto 1 caixa de calçados; á ordem «/C/» 1 engradado de manteiga e 3 caixas de queijos; «J. 25 caixas de cerveja; «C. A.» 11 idem idem; «A.» 25 idem idem; «L.» 30 idem idem; «Maia 53 idem idem; a F. H. Vergára & C.ª 58 idem idem; a Gastão Nunes Vieira 1 caixa de accessorios; á ordem «G. S.» 12 barricas de vidros; a Carlos D. Fernandes 1 lacrado de bilhetes; a G. Petrucci & C.ª 1 caixa de apparelho; a E. Gerson & C.ª 1 caixa de fitas.

De São Salvador: a J. Veras & C.ª 2 caixas de productos pharmaceuticos; á ordem «F. A. & C.ª». 2 caixas de charutos; a M. Elias Jorge 1 caixa de miudezas; a C. Menezes & Filhos 25 caixas de macarrão; a F. H. Vergára & C.ª 2 caixas de charutos; a Paula & Andrade 1 caixa de papel crepon; a Francisco Cicero de Mello 26 caixas de pregos de ferro; a A. Bastos & C.ª 6 caixas de productos pharmaceuticos; á ordem «C. O.» 1 caixa de jerez de quina; «J. M. & C.» 1 caixa de charutos; a Paula & Andrade 1 caixa de armarinho.

De Recife: a J. T. Bastos & C.ª 3 barris de oleo, 1 pacote de pingentes; a Eduardo Cunha 1 fardo de saccos de papel; á Singer Machine Co 1 caixa de bastidores e 4 caixas de artigos de costura; a E. T. L. e F. 30 saccos de carvão, 10 fardos de estopa e 1 caixa de ferragens; a Martins Mesquita & C.ª 2 barricas de oleo de linhaça; a Bastos & C.ª 1 caixa de limas; á ordem «V. C. F.» 20 barricas de grampos; «A. J. & C.ª» 10 idem idem; a Durvaldo de Almeida 2 caixas de machinas; a Horacio Rabello 1 caixa de material graphico; á ordem «C. M. 5 caixas de dôces e 9 1/2 caixa de conservas; á ordem «J. H.» 1 fardo de papel.

—

Movimento da praça:—A' Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro, transmittiu o dr. Manuel Velloso Borges, presidente da Associação Commercial, o seguinte telegramma sobre *stocks* e cotações dos principaes generos de producção do Estado, no periodo de de 30 de janeiro a 4 de fevereiro de 1928:

Algodão, stock 4643 fardos e 2389 saccas preço por 15 kilos—Seridó 53$000 — sertão primeira sorte .... 50$000 — mediana 45$000 — matta primeira 47$000 — mediana 42$000 —caroço algodão stock 13693 saccas preço por 15 kilos 3$400 — pasta stock 1818 saccas s/cotação — oleo stock 300 quartolas s/cotação assucar stock 5150 crystal e 6700 bruto preço por 15 kilos crystal 15$000 — bruto 7$000 — alcool s/stock preço por canada sellada 3$000 — pelles stock 1700 preço por unidade cabra 6$000 — carneiro 4$400 — couros stock 800 preço por kilogramma s/salgado 3$500/3$900 s/espichado 4$000/4$500—mamona—borracha não ha.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres —5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$610
Allemanha	1$990
Italia	$441
Portugal	$412
Hespanha	1$437
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$580
Argentina	3$560
Belgica	$283

O mil réis, ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

—

Vaporos esperados em Cabedello

«João Alfrêdo»	do sul	a 9
«Itapegé»	« «	a 10
«Douro»	« «	a 10
«Recife»	« «	a 11
«Campeiro»	« «	a 13
«Ita . . .»	« «	a 17
«Itapuny»	do norte	a 8
«Duque de Caxias»	« «	a 11
Garupy»	« «	a 15
«Goyaz»	« «	a 16
«Itapé»	« «	a 17
Recife»	« «	a 19
«Campeiro»	« «	a 20
«Douro»	« «	a 26
«Campos Salles»	para Europa	a 13
«Francia»	de New York	a 20
«Electrician»	de Liverpool	a 10
«Sheridan»	de New York	a 7
«Attika»	para a Europa	a 14

Em março:

«Infombi»	de Liverpool	a 2
«Pancras»	de New York	a 7

Vapores esperados em Recife

«Aegina» da Europa a	8
«Barbacena» de Havana a	9
Zeelandia» de Buenos Aires e escalas a	11
Pedro I» do norte a	14
«Attika» do sul a	15
«Arlanza» da Europa a	15
«Andes» de Buenos Aires e escalas a	23
«Cordoba» de B. Aires e escalas a	24
«Lages» de Nova York a	27
«Meduana» de B. Aires e escalas a	27
«Siris» do sul a	27
«Guarujá» da Europa a	28
«Lipari» de Buenos Aires e escalas a	29
«Orania» da Europa a	16
«Almiral S. Lamornaix» do sul a	15
«Gerria» de Buenos Aires e escala a	25
«Bougainville» da Europa a	25
«Lages» de New York a	25

ULTIMA HORA

O cruzeiro

RIO, 6 — (Pelo cabo submarino)—Foram cunhadas na Casa da Moeda cruzeiros ouro e suas fracções em prata e nickel.

As moedas de ouro são de dois, cinco e dez cruzeiros, valendo, respectivamente, dez, vinte e cincoenta mil réis; as de prata são de 50, 20, 10 e 5 centesimos, valendo 5, 2 e mil e 500 réis; as de nickel de 4, 2 e 1 e 1/2 centesimos valendo 400, 200, 100 e 50 réis. (*Especial*).

Os tenentes commissionados e a Escola Militar

RIO, 6 —(Pelo cabo submarino)—O Ministro da Guerra fixou em duzentos o numero dos tenentes commissionados que pódem frequentar a Escola Militar no corrente anno. (*Especial*)

Academia fechada

RIO, 6 — (Pelo cabo submarino) — A policia paulista fechou a Academia Washington de Sciencias Politicas, Commercio e Linguas, prendendo o director.

A Academia fornecia diplomas de pharmaceuticos e dentistas por preços previamente combinados. (*Especial*).

Transferencias

RIO, 6 — (Pelo cabo submarino)—O 1º tenente Newton Paiva Leitão foi transferido do 13º Batalhão de Caçadores para o 22º B. C. e deste para aquelle o tenente Victor Emmanuel. (*Especial*)

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

RIO, 6—(Pelo cabo submarino) — O «Jornal», com abundancia de detalhes photographicos, noticia a inauguração do edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia desse Estado. (*Especial*).

Violenta rixa

RIO, 6— Dizem de Recife que por questões de terra, houve violenta lucta em Bangú, entre grupos chefiados por Bernardo Lopes e seu cunhado Manuel Fernandes, cahindo os mesmos, gravemente feridos, sendo morto um empregado daquelle. (A. A.)

De viagem

RIO, 6 — Communicam de Lisbôa que o general Gomes da Costa partiu hoje para Roma, a fim de fixar residencia. (A. A.)

Naufragio

RIO, 6 —Informam de Belém que, em Ponta de Itaipú sossobrou o veleiro «Valparaiso», perecendo afogadas oito pessôas, sendo entretanto toda a tripulação salva. (A. A.)

O cambio

RIO, 6 —(Pelo cabo submarino)—Os bancos fecharam 5 31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566 (*Especial*).

O assucar

RIO, 6 - (Pelo cabo submarino)—O assucar foi vendido a 61$000. (*Especial*).

O algodão

RIO, 6 —(Pelo cabo submarino) — Algodão frouxo 47$000. O stock é de 30.049 fardos (*Especial*).

O café

RIO, 6 — (Pelo cabo submarino)—O café foi vendido a 36$500. (*Especial*).

Pauta—dos principaes generos, de producção e manufactura do Estado, sujeitos a direitos de exportação — Semana de 6 a 11 de fevereiro de 1928.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$000
« de mel, litro	$500
Alcool, litro	$250
Algodão em pluma, kilo	2$933
« em caroço, kilo	$977
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$000
« refinado de 2.ª, kilo	$850
« de usina, kilo	$900
« triturado, kilo	$790
« cristal, kilo	$790
« branco, kilo	$700
« demerara, kilo	$650
« someno, kilo	$600
« mascavinho, kilo	$500
« mascavado, kilo	$450
« bruto sêcco, kilo	$450
« bruto meliado, kilo	$400
Borracha de mangabeira, kilo	1$000
« de maniçoba, kilo	1$000
Batatas nacionaes, kilo	$300
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$500
Café moido, kilo	3$000
Côco, cento	18$000
Couros de boi, sêccos salgados kilo	3$800
« « « refugo, kilo	2$280
« « « sêccos espichados, kilo	4$600
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	2$760
Couros verdes, kilo)	2$800
Couros de bóde (direitos por kilo),	$300
Couros de carneiro (direitos por kilo	$200
Couros curtidos, kilo	5$000
Farinha de mandioca, litro	$300
Feijão, litro	$800
Milho, litro	$250
Oleo de semente de algodão, litro	$800
Oleo de semente de mamona, litro	1$000
Pasta de semente de algodão, kilo	$150
Semente de algodão, kilo	$200
Semente de mamona, kilo	$400
Vaqueta, kilo	10$000

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1ª Linha) Quartel em Parahyba, 6 de fevereiro de 1928

Serviço para o dia 7 (terça-feira)

Dia á Força, 1º tte. Pereira Lima, ronda á guarnição, 1º sgt. Antonio Guedes; adjuncto do official de dia, 3º sgt. Olegario Guimarães; dia á S/F, cabo Bicebiades Pimentel; guarda da Cadeia, 3º sgt. Pedro Dias e soldado João Moreira; guarda de Palacio, cabo Manuel Rodrigues; guarda do Q/F, cabo João Freire; ordem á S/O, tambor-corneteiro Asterio Baptista; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro Octacilio Porfirio.

Boletim n. 37 — Uniforme kaki.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Inspecção de saúde—Sejam inspeccionados de saúde, para effeito de engajamento, os soldados ns. 446, João Ferreira dos Santos, e 270 Manuel Bezerra da Silva.

Regresso de praças—Regressaram hontem, aos destacamentos a que pertencem os soldados ns. 120 Carlos Placido de Castro, e 114, Cypriano Fernandes da Cruz, que aqui se achavam em deligencia.

Declaração—Declara-se que o soldado n. 185, Severino Francisco, será excluido na época estabelecida pelo decreto n. 1.477, de 8/4 927.

Deserção—Fica considerado desertor, e como tal excluido no estado effectivo da Força, de accôrdo com o n. 2 do art. 243 do R/F, o soldado n. 319, Severino Leão da Costa.

Engajamento—Fica engajado por 2 annos, de accôrdo com o decreto n. 1.477, de 8/4/927, o soldado musico de 2ª classe, Julio Francisco Cordeiro, conforme requereu.

Elevação de classe — Elevo á musico de 2ª classe, o de 3ª Augusto Siqueira Lima, conforme proposta do sr. ajudante.

Effectividade—Passa a effectivo na unidade a que pertence, o soldado musico de 3ª classe, aggregado, Cicero galdino Diniz.

Official em transito nesta capital, o sr. 2º tte. da 2ª C/R Antonio Benicio da Silva, que aqui se acha a serviço.

Praças de tempo findo—Ficam servindo independente de engajamento, os soldados ns 248, Alfrêdo Virginio Ferreira, e 247, Severino Innocencio, que estão de tempo findo e se acham destacados no interior do Estado.

(Ass.) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante.

SECÇÃO LIVRE

Ao commercio e ao publico—Os abaixo assignados socios componentes da firma que girava nesta praça sob a razão social Barbosa & Mulungú, cujo contracto celebrado em 29 de dezembro de 1923 e archivado na Meretissima Junta Commercial, terminou, fazem pela presente, sciente ao commercio e ao publico, que, na forma da lei, fizeram o seu distracto social o qual ficou archivado na alludida Junta, retirando-se o socio José Barbosa da Silva, pago e satisfeito do seu capital e lucros ficando o activo e passivo da extincta firma a cargo, do socio Francisco Soares Mulungú.

Parahyba, 3 de fevereiro de 1928.

Francisco Soares Mulungú, José Barbosa da Silva.

(1—3)

Club Astréa

CARNAVAL

Faço constar a todos os srs. consocios, de ordem do sr. presidente, que no proximo dia 18 terá logar, na séde deste Club uma *soirée* carnavalesca, sem que, entretanto, o uso de fantasia se torne obrigatorio, os cavalheiros comparecerão de branco.

No dia seguinte, 19, ás doze horas, terá inicio uma *matinée* infantil á fantasia, dançando-se ainda nas tres noites seguintes.

Secretaria do Club Astréa, em 6 de fevereiro de 1928.

Antonio Rabello Junior, 1.º secretario.

(1—5)

Loteria Federal

Extracção de 6 de fevereiro de 1928

59634	S. Paulo	20:000$000
45387		5:000$000
45116		2:000$000
46425		2:000$000
15699		1:000$000
41002		1:000$000
46396		1:000$000
79266		1:000$000

Externato das Trincheiras — Curso de primeiras letras das 8 ás 12.

Habilitam-se alumnos para o exame de admissão ao Lyceu e Escola Normal.

Latim e francez.

Rua Epitacio Pessôa, 703 e 774.

(1—5)

Jumento fugido—Da casa do dr. José Vinagre, no Rogger n. 201, fugiu na madrugada de hontem um jumento pequeno, cinzento claro. Quem o levar na referida casa será gratificado.

(1—5)

Companhia de Tecidos Parahybana. Assembléa Geral Ordinaria. — De ordem do sr. dr. director-presidente, convido aos srs. accionistas, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, de conformidade com os Estatutos, na sexta-feira 10 de fevereiro vindouro, pelas 14 horas, para leitura e discussão do relatorio, balanço, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao anno de 1927. Parahyba, 26 de janeiro de 1928.

Virginio Velloso Borges
Director-secretario

(9—12)

Fallencia da firma viúva Felinto Pires & Filho—Aviso — Aviso aos credores ou a quem interessar possa, que não tendo os fallidos apresentado proposta de concordata, nem tendo comparecido credores que podessem fazer a eleição do liquidatario, o m. juiz designou o dia 8 do corrente para ter logar uma nova assembléa p... liquidatario. ... lencia. *Hilde... de Moraes.*

Em Bananeiras Propriedade á ...—Vende-se um sitio no ... gar (Cardeiro), valle do Rio Canna Braba, municipio de Bananeiras, com 22 quadros de 50 braças, um corrego perenne, bom cafesal safrejante, fructeiras, madeiras, etc.

O sitio fica proximo á estação de Manitú, tem os limites determinados em demarcação regular e pertence a d. Cleonice de Lucena.

Tratar com a proprietaria ou com o sr. Severino de Lucena, nesta capital, á Avenida Concordia 42, ou João Machado, n. 192.

(2—5)

Collegio Diocesano «Pio X» dirigido pelos Irmãos Maristas Internato, semi-internato e externato Este estabelecimento de ensino reabre suas aulas no dia 1º de fevereiro para os cursos infantil e primario, e no dia 1º de março para os cursos secundario e commercial estando já aberta a matricula.

Os alumnos dos cursos secundario e commercial que foram reprovados na 1ª epocha, assim como os que foram reprovados no exame de admissão, deverão se apresentar no dia 15 de fevereiro, a fim de se habilitarem para prestar exame na 2ª epoca.— Estatuto na secretario do Collegio.

10—10

Euclydes Mesquita —A 2 de janeiro reabrirá o seu curso de ensino de portuguez, francez, inglez, arithmetica e escripturação mercantil, assim como prepara alumnos para exame de admissão, ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio.

Rua Duque de Caxias, 25
13—15 interc.

Escola Remington Official—A directoria da Escola Remington Official, desta capital, avisa que reabriu as suas aulas das disciplinas de dactylographia e tachygraphia, desde 17 de janeiro ultimo.

Chama a attenção dos interessados para o facto de que o curso de tachygraphia sera baseado em um novo methodo, mais aperfeiçoado e de mais facil aprendizagem.

O concurso deste anno terá logar a 22 de abril proximo, e onde só poderá tomar parte o candidato que tiver frequencia regular.

Os diplomas serão distribuidos a 23 de maio, em homenagem ao exmo. dr. Epitacio Pessôa, com a solennidade habitual, cujo programma brevemente será publicado pela imprensa.

As matriculas se acham abertas diariariamente.

(5—15)

AVISO - Levo ao conhecimento de meus distinctos alumnos que reabri o curso de piano, tomando lições á Avenida General Osorio nº 164 e á rua Monsenhor Walfrêdo nº 839, assim como posso tomar lições em casas dos alumnos.

Parahyba, 19 de janeiro de 1923.—Gazzi Galvão de Sá.

(7—30 interc.)

Acta da formação da mesa para a eleição de três supplentes á Junta Commercial do Estado da Parahyba.

Aos dois dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte e oito, reunido o collegio commercial ás 13 horas do mesmo dia, na séde da Junta Commercial, no Palacete da Associação Commercial, sob a presidencia do pharmaceutico Manuel Soares Londres, presidente desta Junta, foi por aquelle nomeados secretarios interinos os srs. José Teixeira Basto e João Celso Peixoto de Vasconcellos e escrutinadores. Em seguida e de accôrdo com o que preceitúa o § 1º do art. 7º do Decreto n. 37, de 30 abril de 1894 procedeu-se a eleição, por escrutinio secreto, para dois secretarios e dois escrutinadores, sendo eleitos 1º e 2º secretarios os eleitores, José Teixeira Basto e João Celso Peixoto de Vasconcellos, respectivamente, 1º - 2º escrutinadores, Augusto Simões e Heitor Gusmão, respectivamente. E para constar eu José Teixeira Basto, secretario interino lavrei a presente acta que vae devidamente assignada.

Manuel Soares Londres, presidente; José Teixeira Basto, secretario interino; João Celso Peixoto de Vasconcel-

O Padre e o Medico no Brasil

Este é o titulo de um bello Livro, que tem tido enorme circulação em nosso paiz.

Delle transcrevemos o seguinte Capitulo, verdadeiramente sensacional:

* * *

[illegible], logo no começo, explicar a razão deste Livro.

Moro em Nova York, nos Estados Unidos da America do Norte, onde tenho a honra de ser Director da Fiscalisação da Propaganda do Dr. J. Gesteira, o eminente inventor do "*Regulador* **Gesteira,**" "*Ventre-Livre*" e "*Uterina,*" esplendidos remedios, os unicos remedios brasileiros que se vendem de verdade e de uma maneira surprehendente nos mais adeantados paizes do Mundo.

De todos os seus empregados, por ser o mais resistente, fui eu o escolhido pelo Dr. J. Gesteira para visitar todos os paizes da America, desde o Canadá, ao Norte, até Punta Arenas, no extremo sul da America do Sul, afim de fiscalisar a sua enorme e tão intelligente propaganda.

No desempenho desta delicada incumbencia, fiz observações interessantes, algumas bem extraordinarias, que julguei conveniente publicar.

Eis a razão deste Livro.

De tudo que vi, nesta tão longa viagem de cinco annos, em que soffri todos os climas imaginaveis, desde o frio de muitos grãos abaixo de zero, no Canadá, aos calores asphyxiantes do verão em Asunción (Paraguay), Chaco (interior da Argentina) e Corumbá (Matto Grosso), de tudo que vi e observei, o que mais me impressionou, e devo declarar, o que mais me encheu de horror e indignação foi ter notado que em alguns paizes atrasados, por mim visitados, até Padres e Barbeiros fabricam e annunciam remedios para a cura de todas as molestias.

Não são remedios, mas sim drogas perigosas, beberagens torpes ou pilulas repugnantes, etc., etc., que felizmente ninguem compra e apezar disto elles continuam annunciando, com revoltante desassombro.

Foi este o facto que mais me surprehendeu e irritou.

Um absurdo, um escandalo, que assume as proporções de um crime e que eu censuro e condemno com todas as minhas energias.

Os verdadeiros homens de sciencia bem sabem quanto é difficil descobrir um bom remedio.

São annos e annos de estudos e trabalhos, que consommem todo o tempo do Medico e que quasi nunca são coroados de exito.

Não basta ser Pharmaceutico, não basta ser Medico ou Doutor em Medicina, para que se possa descobrir um remedio.

São indispensaveis observações demoradas, persistentes, tenazes, que gastam e torturam a vida inteira do inventor.

Tornam-se imprescindiveis os estudos completos, profundos e extenuantes de certas especialidades clinicas, justamente as mais difficeis da Medicina e que só podem ser vencidas pelos Medicos Especialistas de grande intelligencia.

E quasi sempre, depois de muitos annos de esforços e luctas fatigantes, nada se consegue descobrir.

Além disto, quando se tem a rara felicidade de descobrir o remedio, ha outra difficuldade enorme a vencer: encontrar dinheiro sufficiente para a fabricação boa e consciencíosa.

A primeira condição é fabricar bem o remedio, com todo cuidado, com todo escrupulo, com consciencia, de maneira que elle possa ser usado com inteira confiança pelos doentes.

Para fabrical-o bem, torna-se preciso um enorme emprego de dinheiro, destinado á obtenção e conservação rigorosa de todos os seus elementos componentes e tudo ainda que é indispensavel aos processos mais aperfeiçoados da preparação scientifica, a unica que inspira confiança ao verdadeiro medico.

Para que o povo forme uma idéia disto, basta dizer que na fabricação dos remedios do Dr. J. Gesteira, o "*Regulador* **Gesteira,**" *Ventre-Livre*" e "*Uterina,*" empregam-se todo anno, no Brasil, mais de seis mil contos de reis!!

Mais de Seis Mil Contos de Reis, por anno!

E isto só no Brasil.

Nos Estados Unidos da America do Norte, em Nova York, para fabricar estes mesmos remedios do Dr. J. Gesteira, o emprego de dinheiro é muitissimo maior, atingindo actualmente a muitos milhões de dollares, cada anno.

Por ahi se vê quanto é difficil a descoberta e depois a fabricação de bons remedios, e como são ridiculos e tolos certos annuncios que lemos todos os dias.

* * *

Mas, de tudo que presenciei em minhas viagens pelo Brasil, o que mais me commoveu e emocionou, o que mais fundo tocou o meu coração e mais me fez vibrar de enthusiasmo, foi o desprendimento, o desinteresse, a exemplar acção humanitaria dos Padres e Medicos brasileiros.

Foi, para mim, um conforto e um estimulo verifical-o.

O Padre brasileiro é digno da gratidão nacional!

Por todas as paragens bem distantes onde andei, tive as melhores opportunidades de testemunhar, com serenidade de animo, o quanto deve o Brasil aos esforços dos nossos Padres.

Depois do que vi, affirmo que o Brasil pode orgulhar-se dos Padres que possue.

São esplendidos factores do nosso progresso e da nossa cultura; são os melhores educadores do povo.

Tambem os Medicos, os nobres Medicos brasileiros!

Pelo interior dos Estados, em penosas travessias, pude admirar como trabalham os nossos medicos.

São os mais generosos e desinteressados do mundo!

Foi o Brasil o paiz onde vi medicos mais caridosos, mais amigos dos logares onde clinicam e sem preoccupação nenhuma de dinheiro.

Muitos clinicos velhos conheci que estão pobres, depois de uma vida inteira a tratar os doentes.

Com frequencia, morrem em extrema pobreza, após longos annos de trabalhosa e ingrata clinica!

Vou contar o seguinte facto, tão eloquente!

Em um logarejo de Minas Geraes tive a ventura de conhecer um Medico ainda moço, intelligentissimo, e um espirito do mais alto saber.

Ali vive feliz, pobre, sem conforto e a curar doentes que nunca lhe pagam os trabalhos arduos.

Um dia, commovido pela sua bondade e encorajado pela familiaridade com que me distinguia, disse-lhe: "Doutor, com o seu talento, a sua sciencia, seu amor a sua profissão, o Senhor devia procurar uma grande cidade, onde podesse ter mais brilhante futuro."

Rio-se o sympathico Medico e respondeu: "Já estou aqui ha quinze annos e esta parte do Brasil, por ser a mais abandonada dos poderes publicos, é justamente a que mais merece a minha dedicação; daqui não sahirei e aqui espero ser enterrado."

Que dignificante desprendimento!

Que belleza de vida! Que grande exemplo!

E assim são os Medicos brasileiros, os nobres Medicos brasileiros!!

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Um Aviso

Todos os outros Capitulos são tambem muito importantes e devem ser lidos com a maior attenção.

Quem quizer receber, de presente, este Livro, escreva ao *Dr. J. Gesteira, Avenida de Nazareth n. 95, Belém, Estado do Pará.*

Não precisa mandar sello do Correio.

Pede-se somente que sejam escriptos, de maneira bem legivel, os nomes da pessoa, da cidade, villa ou logar onde mora, do Estado, da Rua e tambem com todo cuidado o Numero da Casa, afim de evitar qualquer engano de endereço.

Convem não esquecer

São muito conhecidas no Brasil as pomadas de enxofre para o tratamento da sarna e de outras coceiras. Todas ellas, no entanto, são irritantes ás pelles sensiveis e sobretudo, á pelle delicada das crianças. Frequentemente essas pomadas complicam o tratamento da sarna, devido ao apparecimento de uma dermatite causada pelo enxofre. Não sendo conhecida a causa desta complicação, o paciente redobra as applicações da pomada e, mesmo, institue, erroneamente, um tratamento mais energico, com resultados ainda mais desastrosos. Surgem placas diffusas e dermatite que se propagam mesmo ás regiões não affectadas pela sarna.

Convém, portanto, evitar taes pomadas, usando de preferencia o Mitigal Bayer, liquido de uso asseiado, livre desses inconvenientes, dotado da virtude de curar a sarna em dois ou três dias, apenas, e que serve ainda, para combater qualquer coceira provocada pela sarna, carrapatos ou piolhos, bem como frieiras e certas doenças parasitarias da pelle.

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras, rudimentares infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria a pedirem remoção para as mesmas, no praso de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao concurso de remoção nos termos do art. 53, do vigente regulamento da Instrucção Publica.

As cadeiras são as seguintes: mistas do Alto Redondo e Algodão do municipio de Areia; Pedro Velho, do municipio do Umbuzeiro; Belém, do municipio do Brejo do Cruz, e Nazareth, do municipio de Souza.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(1—40)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba—Edital n. 109 — Multa por infracção do art. 41 § 2—De ordem do engenheiro-director desta repartição do Saneamento da Parahyba, levo ao conhecimento do proprietario do predio (Mosteiro) Avenida General Osorio, que lhe foi imposta a multa de 100$000 (cem mil réis) por haver infringido o art. 41 § 2° do regulamento geral abaixo transcripto:

«O concessionario só poderá gastar a agua em seu uso ou dos moradores da casa, ou para fim industrial, sem jámais desperdiçal-a: não poderá cedel-a a outrem nem deixal-a sahir do predio, casa ou domicilio, em parte ou totalidade gratuitamente ou por pagamento.

§ 2° Nos casos de venda, d'agua e de desvio por meio de ramificação clandestina, para fornecimento gratuito ou vendavel, o infractor incorrerá na multa de 100$000 e pagará o duplo da taxa pela contribuição relativa ao semestre dentro do qual se verificar a infracção: a ramificação ou derivação clandestina será immediatamente inutilizadas».

Convida-o a recolher ao cofre da pagadoria desta repartição a multa imposta dentro do praso de três dias, a partir desta, sob pena de cobrança executiva.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 4 de fevereiro de 1928.

Oscar de Azevedo Brandão, contador.

(1—2)

...tes: mista da cidade de Princeza; sexo feminino da cidade de S. João do Cariry e da villa de Misericordia.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(1—40)

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo praso de 40 dias a contar desta data, devendo as candidatas apresentar nesta secretaria suas petições requerendo exame das materias necessarias ao ensino, mediante uma commissão nomeada pelo director geral da Instrucção Publica, de accôrdo com a letra c do art. 24 do decreto n. 1484 de 30 de junho de 1927, que altera o regulamento da Instrucção Primaria. As cadeiras são as seguintes: mistas do Desterro de Salamandra do municipio de Pombal, Curema do municipio de Piancó e Santo Antonio do municipio de Areia.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(1—40)

...los, secretario interino; Augusto Simões, escrutiador; Heitor Aguiar Gusmão, escrutinador; confere: Theotonio Bernardino Alves, secretario.

—

ACTA da eleição feita no dia dois de fevereiro de mil novecentos e vinte e oito para três supplentes de Deputado á Junta Commercial do Estado da Parahyba.

Aos dois dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte e oito, no andar terreo do Palacete da Associação Commercial, séde desta Junta, pelas 13 horas do dia, presentes quarenta e um eleitores, conforme o livro de presença, assignado pelos mesmos sob a presidencia do sr. pharmaceutico Manuel Soares Londres, servindo de secretarios José Teixeira Basto e João Celso Peixoto de Vasconcellos e de escrutinadores Augusto Simões e Heitor Gusmão, todos eleitos por escrutinio secreto, procedeu-se a chamada do collegio commercial desta capital, de conformidade com a lista publicada no jornal official «A União», sendo verificado o seguinte resultado:

Para supplentes de Deputados:

José Teixeira Basto	40 votos
João Celso Peixoto de Vasconcellos	37 »
Oliver A von Sohsten	36 »
Augusto Simões	2 »
Clodomiro de Paula Basto	2 »
Fioripe Pessôa	1 »
João Costa Frazão	1 »
João Pedro Ribeiro	1 »
Nicolau da Costa	1 »
Apigio de Carvalho	1 »

O sr. presidente proclamou eleitos supplentes de Deputado os tres primeiros votados: José Teixeira Basto, João Celso Peixoto de Vasconcellos e Oliver von Sohsten, na ordem em que estão collocados.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual eu José Teixeira Basto, lavrei a presente acta que vai devidamente assignada pelos membros da mesa:

Manuel Soares Londres, presidente; José Teixeira Basto; 1° secretario, João Celso Peixoto de Vasconcellos; 2° secretario, Augusto Simões; escrutinador, Heitor de Aguiar Gusmão escrutinador. Confere: Theotonio Bernardino Alves, secretario.

Editaes

Academia de Commercio «Epitacio Pessôa» — EDITAL — De ordem do sr. Director desta academia, faço sciente aos interessados que, de 1° a 15 de fevereiro corrente, das 19 ás 20 as horas estarão abertas nesta secretaria as inscripções para os exames vestibulares, de accôrdo com o art. 13 do reg.

Secretaria da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», 1° de fevereiro de 1928.

A. F. Bezerra junior, secretario.

(1, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 12, 14, 15)

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente a d. Lydia dos Santos Paiva, professora effectiva da 2.ª cadeira elementar mista de Guarabira, a qual se acha fóra do exercicio de suas funcções sem motivo justificado, que, nos termos da letra c, do art. 157, combinado com os arts. 168 e 169 § 4.° do vigente regulamento da Instrucção Primaria, se vai proceder ao processo disciplinar para applicação á mencionada professora, da pena de perda de cadeira, de que tratam os alludidos dispositivos regulamentares.

Fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para se justificar perante a Directoria pelo seu não comparecimento á alludida escola, correndo o processo á revelia se dentro desse praso nenhuma resposta obtiver.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(1—30)

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. A cadeira é a seguinte: sexo masculino da villa do Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de feveriero de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(1—40)

—

EDITAL — Directoria Geral da Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria, ou de categorias inferiores, que as pretenderem, a pedirem remoção, dentro do praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do decreto n. 1484, de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

As cadeiras são as seguin-

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Terça-feira, 7 de fevereiro de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — A conhecida escriptora Marguerite Harrison, nos descreve, no film que vamos apresentar hoje á nossa educada platéa, uma grande epopéa da sua vida, que foi caprichosamente editada pela poderosa fabrica «Paramount» NAUFRAGOS DA VIDA — Grandiosa super-producção natural da renomada fabrica «Paramount» que se divide em 7 maravilhosas partes.

Extra no fim da 1ª sessão — Romeu de Saiote — Engraçada comedia, em 2 partes, da «Paramount», com o conhecido comico Neal Burns e a formosa Véra Steadman.

Cinema Felippéa — A «Paramount» apresenta, por nosso intermedio, as formosas estrellas Betty Bronson e Esther Ralston, brilhantemente coadjuvadas pelo famoso artista Tom Moore na surprehendente concepção cinematographica — OS MIL BEIJOS DE CINDERELLA — Grandiosa super-producção, em 8 maravilhosas partes, da poderosa e preferida marca «Paramount».

Cinema Popular — A renomada fabrica «Universal» a formosa Olive Tell e o sympathico John O' Brien na sensacional concepção cinematographica — PE'S DE PAVÃO — Extraordinario drama da «Universal», em 5 arrebatadoras partes.

Extra: — A engraçada comedia, em 2 partes, da «Paramount», intitulada Romeu de Saiote.

Cinema São João — A movimentada pellicula de enredo altamente sentimental, tornando-se assim um verdadeiro lavor cinematographico — CORAÇÃO QUE ATRAIÇÔA — 6 empolgantes partes de um drama realmente arrebatador.

EDITAL — Escola Normal — MATRICULA — De ordem do cidadão director deste estabelecimento, faço publico que de um a vinte do proximo mez de fevereiro estarão abertas as matriculas nos differentes annos do Curso Normal e no Grupo Escolar Modêlo.

Os candidatos á matricula pela primeira vez, no primeiro anno, que deverão requerer até o dia quinze, instruirão as suas petições com os seguintes documentos:

conhecimento da taxa de matricula;

certidão de idade attestado medico de ter sido vaccinado com proveito, não soffrer molestia infectocontagiosa nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Esses candidatos prestarão em dia opportunamente designado, exame de admissão que versará sobre as materias ensinadas no curso primario.

Para segunda matricula no primeiro ou matricula nos demais annos, bastará que o candidato solicite verbalmente, do secretario da Escola, a competente guia para o pagamento da taxa.

Para a matricula no Grupo Escolar Modêlo deverá o responsavel pelo candidato requerer ao director, juntando documentos com que prove ter o matriculando mais de seis annos, ser vaccinado e não soffrer molestia infecto-contagiosa. Nos cinco primeiros dias só se matricularão alumnos que houverem cursado o grupo no anno proximo passado, sendo a esses desnecessario apresentar os documentos referidos.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA — Do dia um a quinze de fevereiro estarão abertas as inscripções para exames de segunda época, podendo inscrever-se os alumnos que houverem perdido o anno por falta ás aulas ou aos exames parciaes, ou que houverem sido reprovados numa só disciplina, os que não tiverem prestado exame de todas as materias do anno na primeira época e pessôas não matriculadas. As inscripções far-se-ão mediante requerimento ao director, devendo as pessôas não matriculadas instruir a sua petição com os seguintes documentos:

conhecimento de pagamento de uma taxa de inscripção equivalente á taxa de matricula;

certidão de exame primario prestado em escola publica ou particular, no ultimo caso visado pela autoridade local do ensino publico;

certidão de idade;

attestado de identidade pessoal;

attestado de vaccina e de não soffrer molestia infecto-contagiosa, nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Ficam dispensados de apresentar os documentos acima os que já prestaram exame do curso normal no estabelecimento, o que deve ser provado com certidão passada pelo secretario.

Secretaria da Escola Normal da Parahyba do Norte, em 25 de janeiro de 1928 — Secretario, *Aluizio da Silva Xavier.*

—

Lyceu Parahybano — EDITAL n. 2: — Exames de 2ª época — De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que, de 19 a 28 do corrente mês, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas as inscripções para os exames de 2ª época, os quaes deverão ter inicio no dia 2 de março proximo. A esses exames poderão concorrer: a) os alumnos do curso seriado que hajam sido reprovados na 1ª época até duas materias, sejam de promoção ou final; b) os que não tenham podido, por força maior, prestar exame na 1ª época; c) os candidatos aos exames de preparatorios, de accôrdo com o decreto 11.530, qualquer que seja o numero de exames que tiverem deixado de prestar, ou em que hajam sido reprovados na 1ª época; d) os candidatos aos exames de preparatorios, de accôrdo com o decreto 5 303 A, que tenham deixado de prestar exame na 1ª época, ou que tenham sido reprovados até em duas materias.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 1º de fevereiro de 1928

O secretario — *João Braulio d'Andrade Espinola.*

6—20

—

Lyceu Parahybano — Edital n.º 1 — Exame de admissão — De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, que de 10 a 20 de fevereiro proximo estarão abertas nesta Secretaria das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de admissão. A esses exames, que deverão ter inicio em 2 de março, poderão concorrer todos os candidatos que foram habilitados, mesmo aquelles que foram reprovados em dezembro do anno proximo findo, de accôrdo com o telegramma do director do Departamento Nacional do Ensino, datado de 24 do corrente mez.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 25 de janeiro de 1928

O secretario — *João Braulio d'Andrade Espinola.*

10—20

—

EDITAL — De intimação do protesto para interrupção de prescripção com prazo de 30 dias.

O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de intimação de protesto para interrupção de prescripção com o prazo de 30 dias virem ou delle noticias tiverem, que por parte de Antonio Mendes Ribeiro, proprietario residente nesta capital, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. Manuel V. Rodrigues de Paiva, m. d. juiz de direito da 2.ª vara da comarca desta capital, Antonio Mendes Ribeiro proprietario residente nesta capital, vem perante v. exc requerer a citação de Horacio da Silva Fortes, ex-inspector da Alfandega desta cidade, actualmente exercendo funcção na Alfandega de Santos, para sciencia de que o supplicante na qualidade de proprietario das promissorias annexas, da exclusiva responsabilidade do devedor Horacio da S. Fortes, vem interpor o devido protesto das mencionadas promissorias, a saber: — Promissorias vencidas em 30 de novembro e 30 de dezembro de 1922, de rs 475$000 cada uma, assim pede que seja lavrado o termo do sobredito protesto, e delle intimado o referido devedor Horacio da Silva Fortes, se faça a citação por edital, depois satisfeitas as exigencias da lei o requerente é credor de Horacio da Silva Fortes, de importancia de 2:850$000, quantia essa que se acha representada por 6 notas promissorias de 475$000, cada uma. O fim do presente protesto é interromper a prescripção das referidas promissorias. N. termos. p. deferimento. (a) Parahyba 26 de novembro de 1927. Antonio Mendes Ribeiro. Inutilizada uma estampilha estadual de duzentos réis. Nesta petição proferi o despacho seguinte: D. e a como requer. Parahyba, 29 de novembro de 1927. Manuel Paiva. Em cumprimento a este despacho lavrou-se o seguinte: Termo de protesto para interrupção de prescripção. Aos vinte e nove dias do mez de novembro de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade da Parahbya do Norte, capital do Estado do mesmo nome, em meu cartorio, á rua Duque de Caxias n. 417, compareceu o senhor Antonio Mendes Ribeiro, proprietario residente nesta capital e disse que nos termos de sua petição retro. que fica fazendo parte integrante deste, vinha protestar, como protesta, contra a prescripção das notas promissorias do valor de quatrocentos e setenta e cinco mil réis cada uma emmitidas pelo cidadão Horacio da Silva Fortes, ex-inspector da Alfandega desta cidade, vencidas em 30 de novembro e 30 de dezembro do anno de mil novecentos e vinte e dois. E assim ter dito e protestado, lavrei este termo que assigno. Eu Severino de Carvalho, escrivão interino o escrevi. (a) Antonio Mendes Ribeiro. Em virtude do que passou-se o presente edital com o prazo de 30 dias, por meio da qual intimo do protesto supra transcripto ao supplicado Horacio da Silva Fortes, que se acha ausente desta cidade. Sendo este publicado e affixado na forma de lei. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 29 de novembro de 1927. Eu, Severino de Carvalho, escrivão interino, o escrevi. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme, subscrevo e assigno, o escrivão interino SEVERINO DE CARVALHO.

(2—3)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n. 108 — Serviços Accessorios de Esgotos — De ordem do engenheiro-director desta repartição do Saneamento da Parahyba, convido os proprietarios dos predios abaixo relacionados a recolherem á thesouraria desta repartição as importancias adeante especificadas, de serviços accessorios da secção de esgotos.

Para taes recolhimentos ficam estabelecidos trinta (30) dias de praso, a partir da data deste edital, após os quaes serão as mesmas importancias accrescidos da multa de 10%.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 31 de janeiro de 1928.

Oscar de Azevedo Brandão, contador.

José de Barros Moreira, rua Duarte da Silveira, 61 61$762; Govêrno Federal (Delegacia Fiscal) praça Rio Branco.... 2:383$339; d. Rosalina Molina, Avenida Beaurepaire Rohan, 50, 149$376.

Secção de Esgotos, em 31 de janeiro de 1928.

Thomás Santa Rosa, escripturario.

1—2

—

Prefeitura Municipal — EDITAL n.º 3 — Proroga o prazo para pagamento de matriculas de automoveis e respectivos chauffeurs — De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica prorogado até o dia 10 do corrente mez, o prazo marcado pelo edital n. 1º de janeiro ultimo, para pagamento da matricula de automoveis, auto-caminhões e motocyclos, bem como dos respectivos motoristas. Outrosim, não sendo realizado o pagamento no prazo indicado, serão os alludidos vehiculos apprehendidos e cobrados os impostos, não só dos mesmos como dos seus conductores, com a multa de 30% tudo de accôrdo com o disposto no art. 6º § unico e art. 9º da lei n. 136 de 22 de dezembro de 1927.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 2 de fevereiro de 1928.

Anisio Borges M. de Mello, secretario.

—8

ANNUNCIOS

Casas á prestações — Vende-se por preços baratissimos e em optimas condições.

A tratar com Raul de Sá á rua Direita 173. (D.)

—

Curso primario — Isabel Cavalcanti e Lourdes C. da Cunha acceitam alumnos para o curso primario. Praça Antonio Pessôa, n. 135. Pagamento adiantado.

(3—15)

—

Marcilia Vieira, diplomada pela Escola Normal, ensina bordar á machina e lecciona as materias do curso primario.

Rua Felippéa n. 102.

(13—30)

—

Curso primario — Dirigido pelos professores José Baptista de Mello e Francisca d'Ascenção Cunha. Aulas diarias das 15 ás 17 horas, a partir de 1º de fevereiro.

Mensalidade 20$000. Pagamento adiantado.

7—15

—

Vende-se um pequeno sitio por 2.000$000 medindo 1.000 palmos de cumprimento por 220 de largura com bastante arvores fructiferas e novas, distante 12 minutos em automovel desta capital.

A tratar com seu proprietario.

Avenida B. Rohan 470.

7—15

—

Convem ler — Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes) á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonds. A tratar nesta redacção com Claudino Moura.

Parahyba, em 17/2/927.

—

Aula de dactylographia — A rua Maciel Pinheiro, n. 518 lecciona-se dactylographia por preço modico.

9—15